

MEMORANDO / 23 de maio de 2012

A situação dos Ciganos em 11 Estados-Membros da União Europeia Resultados do inquérito num relance

O relatório sobre «A situação dos Ciganos em 11 Estados-Membros da União Europeia» apresenta os primeiros resultados importantes de dois inquéritos realizados pela FRA e pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), pelo Banco Mundial e pela Comissão Europeia sobre as condições de vida e a **discriminação sentida pelos Ciganos e «não Ciganos» que vivem lado a lado** em 11 Estados-Membros da União Europeia. Estes dados dão sustentação ao empenho das Instituições e dos Estados-Membros da UE para a implementação de estratégias nacionais de integração da população cigana bem orientadas e com base em dados concretos, em sintonia com o quadro da UE, por forma a «fazer a diferença» na vida das comunidades Ciganas.

Esta foi a primeira vez que se realizou um estudo quantitativo em larga escala sobre as comunidades Ciganas em **França, Itália e Portugal**. Além destes Estados-Membros, o inquérito abrangeu a **Bulgária, República Checa, Grécia, Espanha, Hungria, Polónia, Roménia e Eslováquia**, países onde residem numerosas comunidades Ciganas.

Os governos e as sociedades estão cientes da situação de exclusão e privação em que vivem as populações Ciganas. Os resultados do relatório apontam para **padrões semelhantes de exclusão em larga escala em todos os Estados-Membros da União Europeia**. São necessárias ações urgentes e eficazes para melhorar esta situação. Todavia, novos esforços para a integração dos Ciganos só produzirão resultados sustentáveis se as comunidades locais Ciganas e não Ciganas participarem nos esforços em gerar confiança, desenvolver a coesão social e combater o preconceito e a discriminação.

Os objetivos estabelecidos para a [Estratégia de crescimento da UE, Europa 2020](#) exigem que a execução das políticas nacionais de integração dos Ciganos produza resultados tangíveis e mensuráveis «no terreno». Nesse sentido, a FRA, o PNUD e o Banco Mundial continuarão a apoiar, no âmbito dos respetivos mandatos, os esforços desenvolvidos pelas Instituições e pelos Estados-Membros da UE a fim de melhorar a situação dos Ciganos.

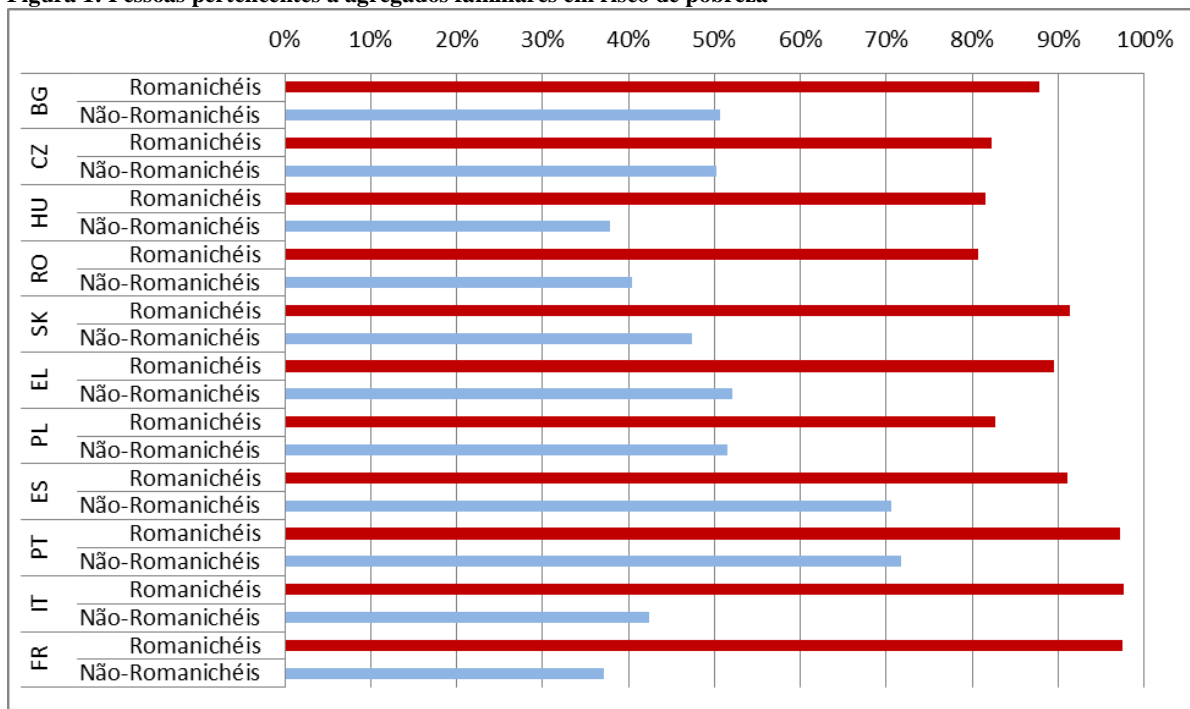
O **inquérito da FRA será repetido** a meio e no fim do processo «Europa 2020». O objetivo consiste em fornecer dados sólidos comparáveis que acompanhem as tendências ao longo do tempo e nos diversos países e que ajudem as Instituições e Estados-Membros da UE a aferir os progressos alcançados. Assim, os inquéritos fornecerão bases para apoiar os objetivos da estratégia «Europa 2020» quanto ao emprego, a produtividade e a coesão social na Europa. Paralelamente, a FRA irá lançar, **em 2013, um trabalho de campo qualitativo**, em estreita colaboração com as comunidades locais, com vista a identificar «o que resulta melhor e

porquê» na aplicação das estratégias nacionais no terreno. A FRA irá também colaborar com os Estados-Membros no desenvolvimento de **métodos e indicadores de monitorização** que permitam uma análise comparativa da situação dos Ciganos em toda a UE.

GRÁFICOS DOS RESULTADOS MAIS IMPORTANTES

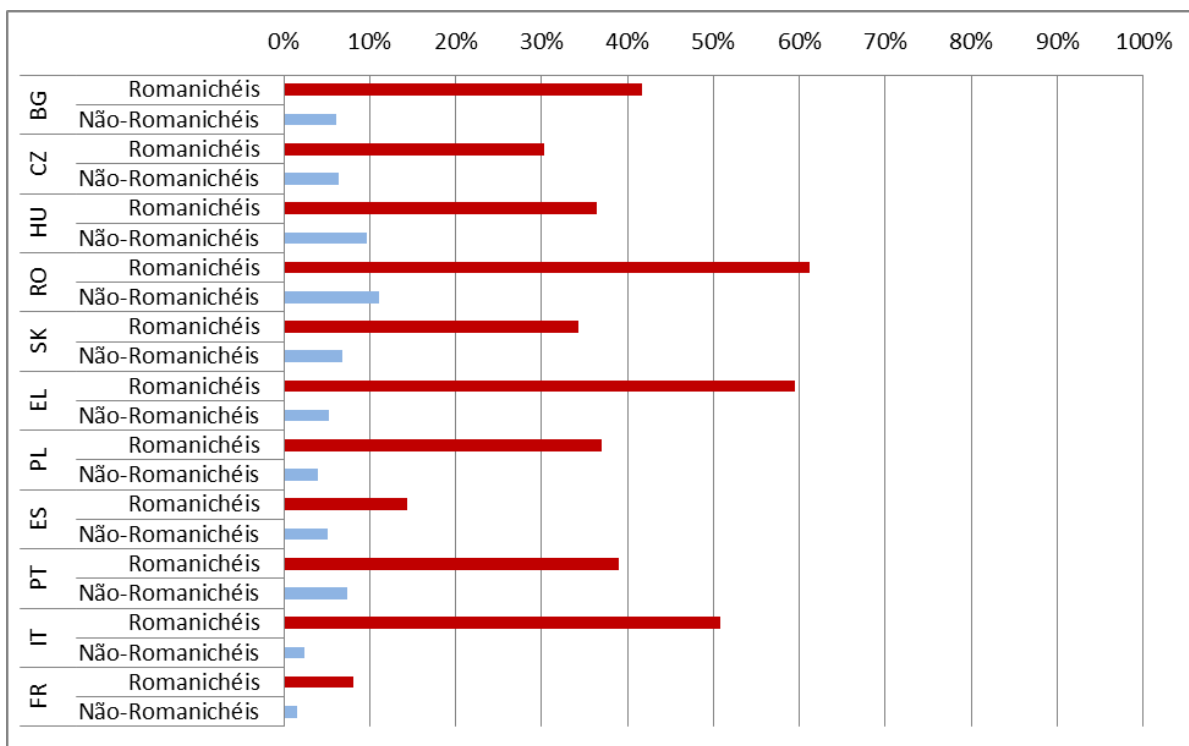
1. Em todos os Estados-Membros da UE abrangidos pelo inquérito, mais de 80% dos Ciganos inquiridos pertencem a agregados familiares em risco de pobreza

Figura 1: Pessoas pertencentes a agregados familiares em risco de pobreza



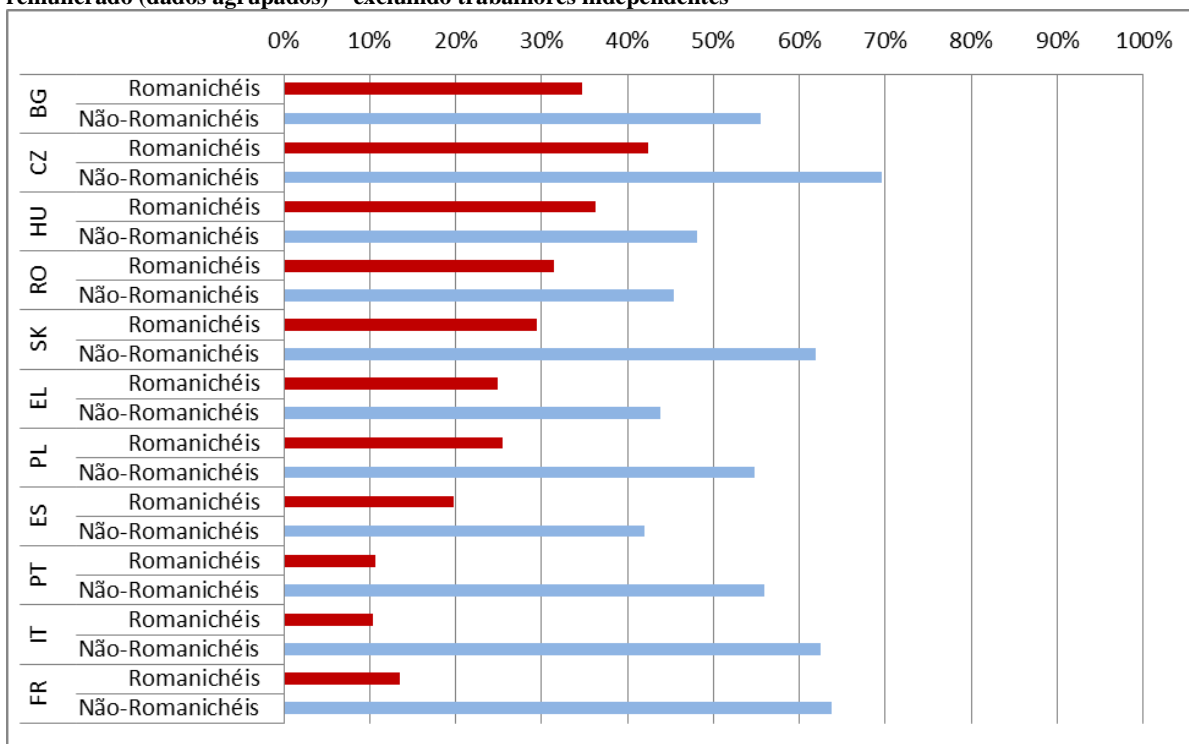
2. Em média, cerca de 40% dos Ciganos inquiridos pertencem a agregados familiares em que alguém foi dormir com fome pelo menos uma vez no último mês por falta de meios para adquirir alimentos

Figura 2: Pessoas pertencentes a agregados familiares em que alguém foi dormir com fome pelo menos uma vez no último mês (dados agrupados)



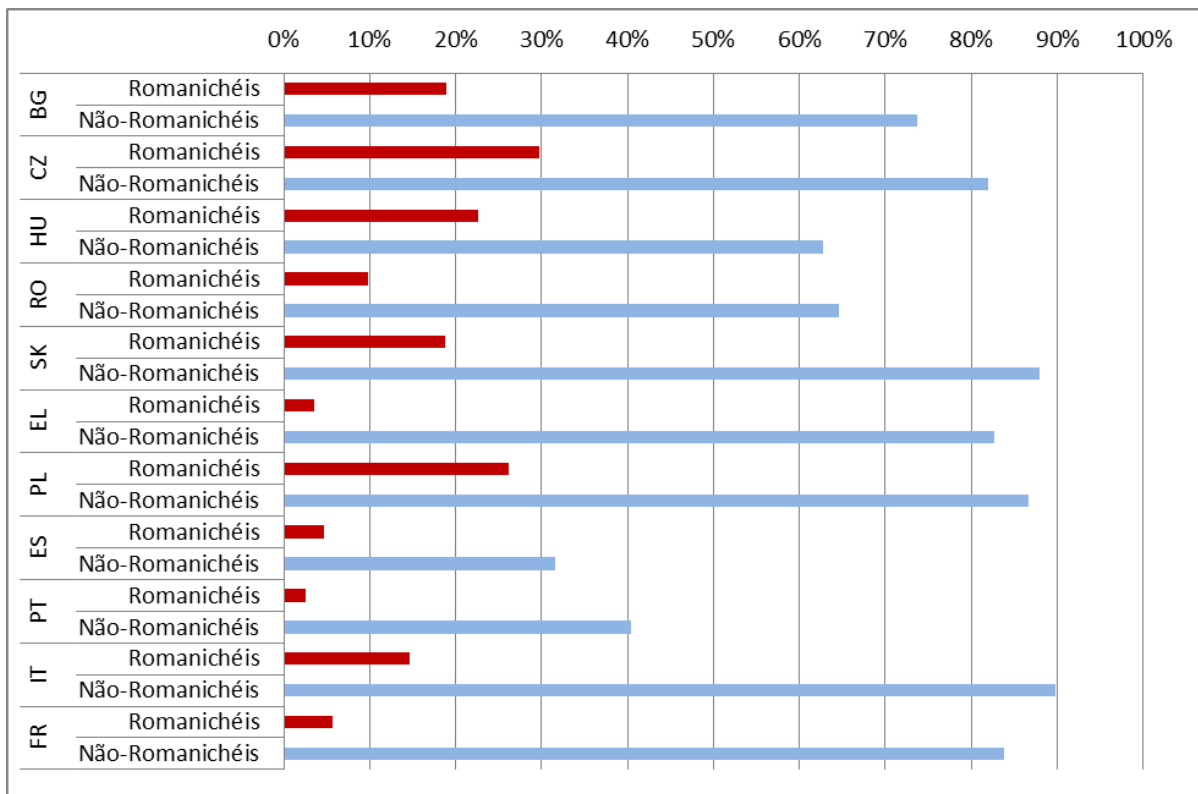
3. Em média, menos de um em cada três Ciganos inquiridos afirmou ter emprego remunerado

Figura 3: Membros do agregado familiar, com idades compreendidas entre os 20 e os 64 anos, que têm emprego remunerado (dados agrupados) – excluindo trabalhos independentes



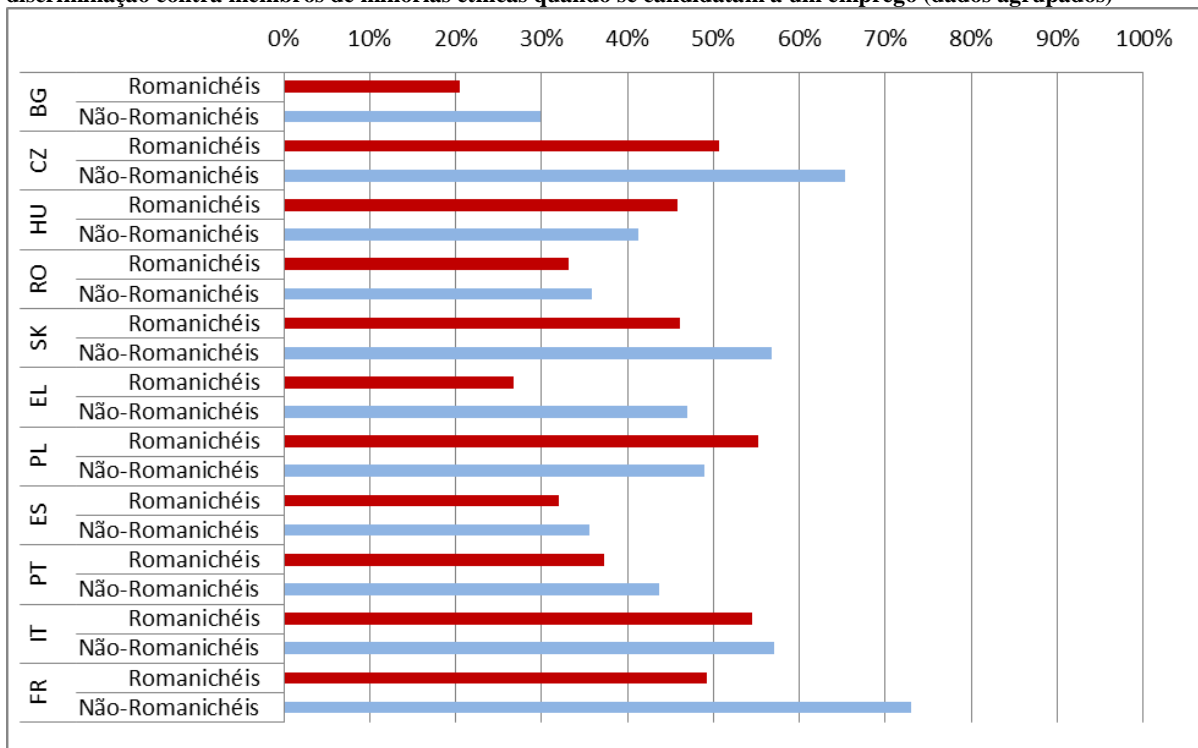
4. Em média, 15% dos Ciganos inquiridos concluíram o ensino secundário, em comparação com mais de 70% dos não-Ciganos

Figura 4: Membros do agregado familiar, com idades compreendidas entre os 20 e os 24 anos, que concluíram pelo menos o ensino secundário geral ou profissional (dados agrupados)



5. Cerca de 40% dos Ciganos inquiridos têm conhecimento de legislação que proíba a discriminação contra os membros de minorias étnicas quando se candidatam a um emprego

Figura 5: Inquiridos com idade igual ou superior a 16 anos que tinham conhecimento de legislação que proíbe a discriminação contra membros de minorias étnicas quando se candidatam a um emprego (dados agrupados)



A versão integral do relatório «The situation of Roma in 11 Member States: Survey results at a glance» (A situação dos Ciganos em 11 Estados-Membros da UE: Resultados do inquérito num relance) pode ser consultada em: <http://fra.europa.eu/>

O trabalho desenvolvido pela FRA em relação aos Ciganos pode ser consultado em: http://fra.europa.eu/fraWebsite/roma/roma_en.htm

Estratégias nacionais recebidas pela Comissão:

<http://ec.europa.eu/justice/discrimination/roma/national-strategies/>

Para algum esclarecimento adicional, contate a equipa da FRA responsável pelos meios de comunicação:

E-mail: media@fra.europa.eu

Tel: +43 1 58030-642